

Atendimento a pacientes com Alzheimer cresce 15%

Foram 3.765 de janeiro a agosto de 2025 e 4.334 em 2026; maior expectativa de vida eleva demanda

TATIANE PAMBOUKIAN
tatiapamboukian@dgabc.com.br

O número de atendimentos a pacientes com Alzheimer no Grande ABC aumentou 15% em um ano. De janeiro a agosto de 2025, as cidades de Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema atenderam 3.765 pessoas com a doença. Nos oito primeiros meses de 2026, foram 4.334.

Este mês é dedicado à conscientização sobre a doença de Alzheimer e outras demências, por meio da campanha Setembro Lúas. O intuito é esclarecer a população sobre a prevenção e destacar a importância de tratar pacientes, familiares e cuidadores.

Mauá e Ribeirão Pires não informaram como funciona o atendimento a pessoas com Alzheimer, e Rio Grande da Serra esclareceu que não realiza tratamentos de alta complexidade no município de forma isolada. Quando há suspeita, a UBS (Unidade Básica de Saúde) encaminha o paciente para serviços de referência do Grande ABC.

Um dos equipamentos de referência na região é o Ambulatório de Especialidades do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), que realizou no ano passado 249 atendimentos e 335 em 2026, crescimento de 34%. A neurologista do ambulatório, Lis Gomes, diz que o aumento ocorre, principalmente, pela maior expectativa de vida da população, visto que o Alzheimer é uma doença associada ao envelhecimento.

Uma pesquisa divulgada pela revista britânica *The Lancet* aponta 14 fatores de risco para o desenvolvimento do Alzheimer, os quais, se eliminados, diminuem em 40% a manifestação da doença. Um deles é a baixa escolaridade. "O estudo durante a fase da infância e da juventude, período determinante da formação da função cognitiva, constrói uma resiliência cerebral. Por isso, para prevenir o Alzheimer, precisamos também de políticas públicas", pontua Lis.

Especializada no tratamento do Alzheimer e de outras demências, a neurologista explica que se o desenvolvimento cognitivo durante a infância e a juventude é prejudicado, isso não pode ser mais recuperado. Porém, ainda assim, esti-



FMABC. Ambulatório de Especialidades é referência na região

mular o cérebro no decorrer da vida ajuda a torná-lo mais resiliente. "Podemos fortalecer as conexões cerebrais ao aprender novas habilidades. Rotinas previsíveis, sem desafios, fazem com que o cérebro não seja exercitado", sugere.

Outros fatores de risco são doenças cardiovasculares, diabetes, tabagismo, consumo excessivo de álcool, obesidade e sedentarismo. "É importante adotar hábitos saudáveis. Prejuízos no sono, iso-

lamento social e depressão também interferem. Duas pessoas com a mesma carga de lesão podem ter comprometimentos diferentes dependendo desses fatores", diz.

TRATAMENTO

O Alzheimer é mais comum em idosos, mas há registros de pacientes a partir dos 45 anos com a doença. Na fase inicial, com comprometimento leve e moderado, a pessoa apresenta perda cognitiva, mas ainda

consegue manter o autocuidado. Já em estágio avançado, há perda da capacidade de realizar atividades básicas do dia a dia, como higiene pessoal e alimentação.

O tratamento é medicamentoso, com resultados modestos, pois, a partir da manifestação dos primeiros sintomas, não há como reverter ou interromper o avanço da doença. Ainda assim, alguns tratamentos mais modernos têm retardado a progressão por cinco a dez anos, segundo a neurologista da FMABC.

Além da medicação, os pacientes são acompanhados por uma equipe multidisciplinar com profissionais de enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional e psicologia. Familiares e cuidadores também passam por avaliações e terapias. "Cuidadores têm a saúde mental e física comprometida por sobrecarga e se beneficiam do acompanhamento psicológico", afirma Lis, que complementa: "na maioria dos casos, são pacientes idosos, com outras condições, como artrose, que pode comprometer a mobilidade, ampliando o risco de infecção e adocescimento clínico. Isso acelera o curso da doença neurodegenerativa. Terapias ajudam a prevenir complicações".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3